Anno de 1847. Qurta-feira 23 de Junho. Annõ XXIII. N. 138.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

FHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Mingoante, a 6, a 1 hora e 46 min. da manhãa.
Lua nova, a 12, as 10 horas e 32 min. da tarde.
Crescente, a 26, ás 5 horas e 10 min. da tarde.
Lua cheia a 28, as 11 horas e 1 min. damanhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda, á 1 horas e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Albano. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
22 Terça. S. Paulino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quarta. S. Agripina. Aud. do J. do civ. v. 2 e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quinta. ✻✻ Nascimento de S. João Baptista.
25 Sesta. S. Guilherme. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
26 Sabbado. S. Virgilio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
72 Domingo. A Pureza de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 22 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres a 27 d por 1$ rs. a 60 d.			
» » Paris 345 rs. por franco.			
» » Lisboa 105 de premio.			
Desc. de lettras de boas firmas de 1/4 a 1 % ao mez			
Ouro — Onças hespanholas	28$500	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$050
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões	1$930	a	1$950
» Pesos columnares	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos	1$760	a	1$800
» Miuda	1$910	a	1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

O TRAFICO DE ESCRAVOS.

RESULTADO DAS MEDIDAS DE REPRESSAÕ.

Paris, 3 de abril de 1847.

Com a epigraphe — *Horrorosas consequencias do cruzeiro da costa d'Africa*, — refere o *Courrier du Havre*, que um negociante de escravos mandára matar *dous mil* negros. Narraremos as circumstancias que, segundo se diz, deram lugar a esse crime.

No numero das medidas adoptadas para a repressão do trafico nas conferencias de Londres, na época em que se substituio o direito de visita por uma convenção muito mais deploravel, figurava em primeira linha o bloqueio dos pontos em que os negreiros reunem os escravos para embarca-los ao primeiro signal.

O commandante da esquadra ingleza foi encarregado, segundo parece, de bloquear um antigo foco do trafico, situado na fox do rio Gallinhas. Segundo refere um official inglez, foi desempenhada esta missão com tão bom exito, foi tão hermetico o bloqueio, que o negreiro, vendo que não podia embarcar os seus escravos, tomou o alvitre de mata-los para não fazer gastos com o seu sustento.

O official inglez foi seguramente mal informado. He difficil acreditar que um Europeu, mesmo um negreiro, sacrificasse a sangue frio tantas victimas. E demais, para esta avareza tão cruel não podia darse o motivo que se aponta, porquanto o sustento dos negros na costa d'Africa he cousa bem insignificante, e dous mil desses infelizes, por pouco que tivessem custado, representavam um capital bastante avultado.

Os negreiros sabem perfeitamente que podem embarcar os escravos em um abrir e fechar de olhos. Todas as noticias que temos nos dizem que, mão grado os cruzadores, continúa a fazer-se o trafico com toda a actividade e a dar grandes lucros.

E pois não he provavel que a matança de dous mil negros nas Gallinhas fosse acto de um negreiro europeu. He, porém, muito possivel que esses desgraçados fossem decapitados por ordem dos chefes indigenas que não achassem meios de vendê-los. Essas scenas de carnagem repetem-se continuamente na costa d'Africa, e parece certo que se tornaram mais frequentes depois que a venda dos escravos se tornou mais difficil.

Eis-aqui o que occorre: Os chefes africanos trazem os escravos do interior para os venderem aos traficantes estabelecidos na costa. Estes, vendo-se apertados pelos cruzadores, não compram os negros senão quando esperam por aquelles dias a embarcação que ha de transporta-los. Dado este caso, os chefes africanos matam os seus prisioneiros por espirito de barbaria, e pela impossibilidade em que estão de sustenta-los; e depois, quando se offerece uma occasião favoravel de embarcar escravos, faz-se subitamente uma caçada nos arredores: os fortes apoderam-se dos fracos; o marido vende a mulher; o filho agarra o pai por sorpreza, os amigos arrastam as amigos para a costa, e todos esses desgraçados são arremessados ao porão dos barcos negreiros. Em uma palavra, o trafico não diminue sensivelmente, torna-se sim mais atroz. Tal he o resultado mais claro do novo systema de repressão, de que tanto se glorificou o nosso governo.

(*Constitutionel*).

(*Do Jornal do Commercio*).

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO DO DIA 22 DE JUNHO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Villares.

Na appellação civel entre Manoel das Neves Gurjão e Estevão Cavalcanti de Albuquerque, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Bento de Barros Cavalcanti de Lacerda, por si e seus filhos, e Petronilla Florentina da Soledade, mandaram dar vista ao curador-geral dos orphãos.

Na dita dita entre o padre Ricardo José Machado e o liberto Fortunato e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Luiz Pires Ferreira e outros, e Manoel Pires Ferreira e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre D. Maria Florentina do Rego Gomes, por si e como tutora de um seu filho menor, e Manoel José da Costa e outros, não tomaram conhecimento do aggravo e confirmaram a sentença recorrida.

Na dita crime em que são partes Manoel Antonio de Oliveira e a justiça, julgaram procedente o recurso, para impôr-se a pena declarada na lei.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1847.

O requerimento do solicitador da fazenda provincial, que está exarado em o numero 136 deste *Diario*, foi publicado a pedido do Sr. Pedro José Cardoso. Fazemos esta declaração por no-la ter solicitado o mesmo Sr. Cardozo.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 6:863,577

Descarregam hoje, 23.

Brigue-escuna -- *I.-E.-Ridgway* -- farinha e breu.
Brigue -- *Feliz-Ventura* -- barricas vasias e fumo.
Escuna -- *Boa-Fé* -- mercadorias.
Patacho -- *Christina* -- idem.
Galera -- *Seraphina* -- idem.
Sumaca -- *Santo-Antonio-de-Padua* -- charutos.

IMPORTAÇAO'.

Christina, escuna hamburgueza, vinda de Hamburgo, entrada no corrente mez, por franquia, manifestou o seguinte:

21 caixas fazendas de algodão, 1 dita cordas para viola, 4 ditas fazendas de lãa e algodão, 4 ditas agoa de Cologne, 3 pacotinhos amostras, 40 caixas meias de algodão, 200 barras, 3 fechos e 2 pedaços de ferro, 4 fardos fazendas de linho, 35 caixas com vidros, 90 ditas ferragens, 3 ditas papel, 2 ditas fazendas de linho e algodão, 1 dita ditas de lãa e seda, 50 duzias e 10 cadeiras de pão, 512 garrafões vasios, 3 caixas miudezas; a Kalkmann & Rosenmund

112 caixas aço, 12 ditas espelhos, 1 dita lacre, 2 ditas pianos, 3 ditas materiaes para chapelinhos, 8 fardos papelão, 1 caixa gomma-laca, 4 barriquinhas estanho, 1 caixa pellucia de seda e algodão, 1 dita bezerros envernizados, 2 ditas fazendas para colletes, 2 pacotinhos amostras, 4 caixas vestidos, 5 ditas cadarços de algodão, 1 dita pinceis, 1 pacote dito, 4 caixas chapeos de sol; a Rothe & Bidoulac.

8 caixas fazendas de linho, 1 dita ditas de lãa; a S. & Tobler.

1 caixa accordãos, 1 dita bengalas, 1 dita luvas, 1 dita materiaes para sapatos; a Cezar Kruger.

1 caixa bezerros envernizados, 1 dita bustos de gesso, 8 ditas fazendas de linho, 1 dita ditas de seda e algodão, 3 fardos ditas de lãa, 1 dito ditas de linho; a J. Keller.

100 barricas cimento, 4 tinas bichas, 4 caixas oleo, 1 dita com uma bandeira, 7 ditas pelles envernizadas, 1 dita couros ditos; a ordem.

2 caixas fazendas de algodão; a E. Bolli.

20 caixas facões, 8 ditas ferragens, 6 barricas ditas, 1 caixa espelhos, 1 dita carneiras envernizadas, 1 dita couros ditos, 14 ditas meias, 3 ditas bezerros envernizados, 50 ditas queijos; a ordem.

1 caixa vidros, 1 dita luvas de pellica; a J. F. G. Kladt.

1 caixa candieiros com vidros, 5 ditas vidros, 1 barrica massas, 1 caixa ditas; a F. H. Luttkens.

2 caixas faias, 4 ditas couros; a J. D. Wolffhopp & Companhia.

2 caixas miudezas; a A. Tappenbech.

26 bocetas tinta, 18 gigos genebra, 5 caixas ago'ardente, 1 dita salame, 1 caixa vidros e botões, 1 dita espelhos, 2 barricas ervilhas, 1 sacco lentilha, 8 barricas repolho, 4 ditas feijão, 7 ditas arenques, 10 ditas sardinhas, 1 botica, 2 presuntos, 2 pedaços de carne, 1 caixa ameixas, 1,000 patacões, 1 caixa utensilios de passageiros; ao capitão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral	1:096,483
Provincial	615,239
Diversas provincias	57,660
	1:769,382

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Assú; 15 dias, brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, de 134 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 10, carga sal, palha e mais generos do paiz; a Francisco Joaquim Pedro da Costa. Passageiro, Francisco Mendes de Mello.

Marseilles; 82 dias, brigue francez *Arago*, de 176 toneladas, capitão Simão Deyrien, equipagem 10, carga fazendas, sal, vinho e mais generos do paiz; ao capitão. — Traz a seu bordo 3 marinheiros brasileiros de nomes José Lourenço, José Thomaz e Maria Lisbôa, que tinham ido presos da costa d'Africa para a França, e trazem seus competentes passaportes.

Barcelona; 67 dias, brigue hespanhol *Esperança*, de 236 toneladas, capitão Jeronymo Alcina Julio, equipagem 13, carga vinho e azeite-doce; a N. O. Bieber.

Limerick; 44 dias, brigue inglez *Richard*, de 296 toneladas, capitão W. Curry, equipagem 10, carga lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue-escuna brasileiro *Amazona*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga assucar e mais generos.

Falmouth; paquete inglez *Express*, commandante o tenente James. Passageiro, o capitão Joseph Thoon, que foi da galera ingleza *Strasthisla* que fôro condemnada neste porto.

Observaçaõ.

A barca britannica *Archilles*, capitão George Burnell, que fundeara no Lameirão, fez-se a vela para Londres no dia 21 do corrente; porém, em consequencia de haver batido no banco inglez retrocedeu para o referido ancoradouro, auxiliada pelo paquete *Express*, e ahi se acha fazendo 20 pollegadas d'agoa por hora.

Declarações.

— O presidente da camara municipal desta cidade manda avisar aos Srs. vereadores, que se acha convocada a segunda sessão ordinaria do corrente anno, e que deve esta concluir-se até o fim do expirante mez.

— O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que no dia 25 do corrente mez contratara a compra de tres barris de alcatrão, dous ditos de breu, e um dito de pixe; assim como de barricas de cimento, lona ingleza estreita de ns. 1 a 6, e de ferro inglez em varões e barras de differentes grossuras; sendo a porção de cada um destes ultimos objectos a que se convencionar no acto do contrato: devendo os pretendentes apresentar as suas propostas em cartas fechadas, nesta secretaria, no referido dia, até as 11 horas da manhãa.

Secretaria da inspecção do arsenal de Marinha, 21 de junho de 1847.

O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que contratará a compra de uma bomba grande de cobre, propria para cacimba; devendo os pretendentes a venda deste objecto apresentar as suas propostas, em cartas fechadas, nesta secretaria, no dia 25 do corrente mez.

Secretaria da inspeção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22 de junho de 1847.

O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

AVISO AOS SNRS. DESPACHANTES DA ALFANDEGA.

O administrador da mesa da recebedoria de rendas geraes internas avisa, pela ultima vez, aos despachantes da alfandega, para que no prefixo prazo de oito dias, da data deste, venham pagar o que devem, pena de se proceder a executivo; porque, não podendo continuar no seu exercicio, sem que se mostrem quite por esta repartição, alguns Srs. despachantes estão a dever os 2.º, 3.º e 4.º quarteis: e para que chegue a noticia a todos, fiz o presente annuncio. — Recebedoria, 19 de junho de 1847.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, pregada e forrada de cobre: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende seguir, em poucos dias, o brigue *Victoria*, por ter o seu carregamento prompto; póde receber alguns passageiros e escravos: para estes podem entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

O corretor Oliveira, não podendo, em consequencia da multiplicidade dos objectos, concluir o leilão da mobilia do Exm. Sr. general Seára, continuará o mesmo, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua Nova, aproveitando a occasião para igualmente vender a mobilia de uma familia respeitavel, proximamente retirada desta provincia; e assevera serem os artigos existentes do referido Exm. Sr. os mais valiosos, como sejam: um rico piano, mesas de jôgo de exquisito gosto, mesas de meio de sala, guarda-vestidos, louças superfinas, crystaes, etc; assim como são optimos e de bom gosto os demais artigos, que constituem a dita ultima mobilia.

--- Brender a Brandis, em consequencia de terem de mudar-se para outro armazem e escriptorio, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de ferragens grossas e finas, e cutileria, etc.: hoje, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem actual, rua da Cruz.

Avisos diversos

LOTERIA DO THEATRO.

AS SORTES DE SAN JOÃO E SAN PEDRO.

Quem escapou de pilhar as boas sortes de Santo Antonio deve procurar obter as de San João e San Pedro: que dias excellentes não são os das vesperas destes grandes Santos, para tentar uma fortuna segura? Oh! isto he uma verdade tão experimentada, que ninguem deve perder a occasião. Portanto concorram os freguezes a comprar os poucos bilhetes que restam, expostos a venda por conta da sociedade, para que não tenham de arrepender-se depois, por terem desprezado a fortuna que deviam ter procurado. A elles, nos lugares que já foram annunciados, e emquanto he tempo.

-- Antonio Ferreira Braga embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo José, crioulo.

S. H. T.

O 1.º secretario da direcção da sociedade Harmonico-Theatral avisa aos Srs. socios, signatarios do baile para a noite de 28 do corrente mez, que esse divertimento ficou transferido para o dia 3 do proximo julho; e por consequencia, sirvam-se os mesmos Srs. mandarem a rua do Apollo, n. 2, em carta fechada, suas propostas para familias, até 26 do andante, ás 6 horas da tarde, afim de serem competentemente approvadas e depois convidadas.

--- Existe na rua da Cadeia do Recife, n. 45, casa de Amorim Irmãos, uma carta para o Sr. José Carlos Borrameo; aonde a póde procurar.

O NAZARENO N. 48,

está a venda as 2 horas em ponto, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8. Está excellente, procurem-no.

AOS 6:000$000 DE RS.

Na praça da Independencia, loja n. 5, vendem-se meios bilhetes da loteria do theatro, a 4$500 rs, que corre impreterivelmente no dia annunciado. A elles, antes que se acabem.

-- João José de Carvalho Moraes, agente, nesta praça, do contrato do tabaco do reino de Portugal, participa ao respeitavel, publico que pelo ultimo navio chegado de Lisboa recebeu ordem daquelle contrato, para de hoje em diante poder vender a retalho o rapé princeza de Lisboa, a 3,200 rs. cada bote, e em caixas, a 3,000 rs., a dinheiro a vista; bem como declara que não troca rapé a pessoa alguma por outro motivo que não seja mofado.

DENTISTA.

Rua da Cruz, n. 7, primeiro andar.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais algum tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; emformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme as ultimas descobertas tanto na America como na Europa.

— A pessoa que annunciou ter um cão em seu poder, se for todo branco, orelhas grandes, olhos azues e com um pequeno signal de cabello escuro no pescoço, sem rabo e com o cabello cortado a meio corpo, póde leva-lo ao largo da Assembléa, n. 4, que além de se gratificar por qualquer despeza se ficará agradecido.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma loja de charutos, dando conhecimento de sua capacidade: na rua larga do Rozario, n. 32, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 49 da rua da Cruz, no Recife, proprio para escriptorio, ou pouca familia: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Aluga-se o primeiro andar e armazem da casa n. 63, na rua da Cruz, onde mora o consul hollandez: a tratar com Antonio Pires Ferreira, na rua da Aurora, ao pé de Francisco Antonio de Oliveira.

-- Na rua do Collegio, casa de drogas, ha para vender excellente sarça-parrilha, muito nova, chegada no ultimo vapor, por preço modico.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, que tenha pratica de venda: na rua da Senzalla-Velha, n. 50.

-- Aluga-se uma escrava cozinheira: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Collegio, n. 4.

O NAZARENO DIARIO.

Pensando que venceremos todas as difficuldades até o fim do mez, começará a publicação diaria no 1.º de julho: teremos um *Diario* da tarde, pois que temos resolvido publica-lo sempre regularmente as 5 horas, e será assim um supplemento aos dous *Diarios*. O *Nazareno* se occupará tambem com as cousas commerciaes. Esperamos que concorram as assignaturas na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a 6,000 rs. por seis mezes pagos adiantados, como he estylo, e isto logo, afim de que não sejamos embaraçados na realisação deste projecto, tão util á provincia.

-- Furtaram, na noite do dia 18 para 19 do corrente, do primeiro andar da casa da rua da Cruz, n. 45, o seguinte: uma casaca de panno preto, uma sobrecasaca de merinó preto, uma calça de casimira azul ferrete, uma dita de casimira côr de flor de alecrim, uma dita de casimira preta, dous colletes de setim preto, com suas fivellas de prata, um dito de fustão amarello, um dito de fustão branco, um chapeo de cabeça, de seda preta, um lenço de pescoço de seda preta e azul, um par de suspensorios com fivellas de prata, duas chaves em uma corrente de prata, um par de sapatos novos, de couro de lustro, dous lenços de seda, um dito branco de cambraia de linho, duas calças de brim branco, uma tesoura de unhas. Quem souber deste roubo, e o descobrir á mesma casa, será bem recompensado.

--- O tenente do segundo batalhão de artilharia, que comprou uma cama de vento na rua da Cadeia de Santo-Antonio, para pagar no dia 4 de março, queira ir paga-la, pois já he tempo: do contrário, verá o seu nome por extenso. O pagamento deve ser feito na mesma rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18, a Antonio Teixeira dos Santos.

--- Offerece-se um rapaz chegado ultimamente do Porto: quem delle precisar dirija-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

S. H. T.

A direcção do theatro de Apollo, em conformidade com o § 18 do artigo 38 dos estatutos, avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita de seu anniversario, em 23 do corrente, se entregarão desde o dia 20 até 22 do mesmo, das 4 as 6 horas da tarde, no salão do mesmo theatro, onde unicamente serão distribuidos pelo respectivo thesoureiro, que se acha autorisado para isso; bem como para receber nesse acto as mensalidades, e o que os mesmos Srs. mais estiverem devendo.-- Igualmente queiram mandar até o mesmo dia 23, ao meio-dia, suas propostas para convidados em carta fechada (porque d'outra fórma se não recebem) incluindo os bilhetes ao Sr. director, na rua do Apollo, n. 2., afim de que em tempo competente sejam approvados os mesmos convidados, pela referida direcção.

Tambem a mesma direcção, em consequencia do § 9 do referido art. 38, faz novamente constar aos mesmos Srs. socios a determinação dos arts. 14 e 15, abaixo transcriptos, do regulamento geral, que se acham em effectividade desde as duas ultimas recitas inclusive, e isto para que em tempo algum se não chamem á ignorancia sobre tal disposição.

« Art. 14. Emquanto não fôr preenchido o n. dos socios que os estatutos determinam, só por duas vezes o convidado podera participar dos divertimentos da sociedade.

« Art. 15. São exceptuados das disposições do artigo antecedente, o disposto no art. 9; os pais dos socios, e filhos destes, não emancipados; os seus hospedes que não tiverem domicilio no municipio; os estrangeiros que visitarem o paiz, e os interessados com os socios accionistas na sua parte, declarando estes o nome daquelles. »

-- Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, ou uma escrava: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

-- A senhora que deixou um leque na casa da sociedade Philo-Terpsichore, na noite do dia 19 do corrente, queira mandar busca-lo na rua do Queimado, loja n. 46, de Magalhães & Irmão.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio de 2 por cento, sobre hypotheca em uma casa nesta praça: quem quizer annuncie.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha sufficiente pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: não se repara dar um ordenado vantajoso: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Direita, n. 16.

-- No dia 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vai ser arrematada, por venda, em hasta publica, a casa terrea n. 19 da rua dos Pescadores, grande, nova e de muitos commodos, por um conto de réis: os pretendentes, vendo-a, compareçam á porta do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, no mesmo dia e horas, que he o proprio da execução pela qual se vai arrematar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 34 da rua do Trapiche, com varanda de ferro na frente, e com a entrada pela rua do Torres: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Lima, alfaiate,

mora na rua do Livramento, sobrado n. 1, e precisa de bons officiaes de seu officio.

— Alugam-se, por preço commodo, as lojas de um sobradinho na rua da Praia, com commodos para pequena familia, e para negocio: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

-- O engenheiro Milet tem aberto na sua casa, na rua do Crespo, n. 14, um curso completo, theorico e pratico de arithmetica e geometria, e pretende abrir outro de algebra.

--- Aluga-se a casa terrea da esquina da rua do Nogueira, com oitão para a de San-José, com duas camarinhas, duas salas, cozinha fóra, quintal, cacimba e portão; um sotão com duas camarinhas, sala e pequena cozinha; de sorte que podem morar dous moradores independentes, ou com communicação. Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

-- Quem annunciou ter uma olaria com oito escravos, canoas e mais pertences, para arrendar, ou vender, dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 89.

— A pessoa, a quem tiver desapparecido um cão que não parece ser de raça deste paiz, queira annunciar sua morada, com os signaes do mesmo cão: e isto quanto antes, pois quem o tem não póde responsabilisar-se pela fuga do animal.

-- Precisa-se de dous aprendizes de charuteiro, e de um moleque para o serviço de uma casa: em Fóra-de-Portas, n. 84.

-- No dia 18 do corrente, pelas duas horas da tarde, na ponte da Boa-Vista, desembestou, da mão de um moleque, um cavallo alazão, magro, com alguns rasgões na anca, e duas sobre-cannas em uma mão; tomou o caminho do Mondego. Roga-se a qualquer pessoa que o pegou, ou tiver noticia aonde elle se acha, de participar na rua larga do Rozario, n. 18, que se gratificará com generosidade.

--- Lava-se e engomma-se roupa a 100 rs., e cozinha-se para fóra com perfeição: na travessa da Bomba, n. 3.

--- Quem perdeu um livro intitulado -- Epitome Serafico, ou regra dos irmãos da ordem terceira de S. Francisco -- junto com uns oclus e algumas orações, dirija-se a rua da Praia, armazem n. 18, que, dando os signaes certos e pagando as despezas deste annuncio, lhe será entregue.

-- Offerece-se para fóra desta praça um rapaz brasileiro, branco, casado, com pouca familia, para ensinar primeiras lettras, grammatica e francez, por ter ja dado os seus alumnos promptos aonde o dito foi chamado para ensinar, e costuma a ensinar com o melhor zelo possivel, e a sua senhora tambem ensina meninas: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se a rua da Praia, n. 35, a tratar com o mesmo, o qual dara conhecimento de sua conducta e attestados dos pais de seus alumnos.

Na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende uma bonita escrava, moça, de muito boa conduta, sem vicio, com muito bom e abundante leite, sem filho e parida de dous mezes e dias; he muito carinhosa para meninos e humilde. Na mesma casa acima compra-se um moleque ou negro, sendo moço; de manhãa até as 9 horas, e de tarde de 1 as 4.

-- Quem quizer empreitar um aterro em que póde trabalhar com todas as marés, sendo 180 palmos quadrados, e uma pequena camboa para aterrar dentro de dous até tres mezes, ou se possivel for antes, dirija-se a rua do Collegio, loja n. 9, que se dirá quem precisa.

-- A firma que gyrava de Almeida & Mendes se acha dissolvida, e sendo haja algum senhor credor por indemnisar-se em debito da mencionada firma, haja de apresentar-se no prazo de tres dias, e na falta nenhuma responsabilidade terá o abaixo assignado para o futuro, visto o mesmo ter ja pago todas as dividas que a casa, onde havia dita sociedade, tinha: na dissolução da mesma sociedade entram Paulo José de Almeida & Francisco Marques da Silva Mendes.

Francisco Marques da Silva Mendes.

-- Aluga-se um escravo para todo o serviço, e que tambem he serrador: na rua Direita, n. 2, segundo andar.

-- Na rua Velha, n. 94, precisa-se de dous officiaes de charuteiro, que façam de 300 charutos para cima.

-- Precisa-se de um feitor: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, terceiro andar.

-- Offerece-se um boticario, com carta legalisada, para administrar qualquer botica cujo dono não tenha carta: os pretendentes procurem na rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira, que se dira quem he.

-- Quem annunciou ha 2 ou 3 mezes, por esta folha, querer comprar um tanque que levasse 450 a 500 cargas de mel, sendo que queira ainda, ha um que leva a mesma quantidade, feito de taboas de amarello escolhido, que he vinhatico, gateado e com travessões, tudo de sicupira escolhida, feito de maneira tal, que não precisa de calafeto algum, e que póde levar qualquer liquido que seja sem vasar: adverte-se mais que o vendedor obriga-se a manda-lo levantar em qualquer engenho que o comprar pelo mesmo carpina que o fez, e venderá por preço commodo e com algum prazo. Se quizer, dirija-se a rua do Collegio, n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro no botiquim ao pé do theatro, e que este dê conhecimento de sua conducta. No mesmo botiquim vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que he muito boa para criar, por ter bastante leite e muito novo.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 11 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio, ou pouca familia, com sala adiante e atras, com suas alcovas: a tratar na mesma casa.

-- Ainda estão para se alugar, por preço muito commodo, as casas de ns. 27, 29 e 31, sitas na rua Real, proxima ao Manguinho, as quaes teem bastantes e bons commodos, com quintal, cacimba, portão para os fundos e porto de embarque: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo áquelle lugar.

-- Policarpo Nunes Correia, morador no bairro da Boa-Vista, na travessa do Veras, sobrado n. 13, participa ao publico e especialmente aos seus amigos, que nas suas aulas (tanto do sexo masculino como feminino) póde ainda admittir alguns meninos internos e externos, para o que a casa de sua residencia he bastante fresca e offerece decentes commodos. A preferencia que até o presente teem gozado as suas aulas da mór parte das pessoas gradas deste paiz, em confiar-lhe a educação primaria de seus filhos, e ao mesmo tempo o crescido numero de alumnos que tem deitado promptos, he quanto basta para garantir não só a sua conducta, zelo e assiduidade, como o solido regimen das suas referidas aulas no decurso de nove annos, que se tem dedicado a este importante magisterio.

-- Na rua Nova, loja n. 18, de M. A. Cajú, vende-se panno fino verde, a 2,000 rs. o covado, por ter grande porção e se querer acabar com elle. Na mesma loja ha um sortimento de toda a qualidade de roupa feita, tanto de fazendas finas como mais ordinarias, e fazenda para fazer qualquer obra.

-- Hoje vão á praça, perante o Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, na sala das audiencias, uns moveis e um escravo, penhorados por Jones Patton & C. a Manoel Antonio Ribeiro, e por Gaudino Agostinho de Barros e outros a Serafim Joaquim Vinhas de Moronval.

-- Adverte-se ao curioso que tomou o trabalho de annunciar capim no sitio do Chacon, que cuide na sua vida; alias, póde acontecer que vá ter a Fernando com o passaporte na mão do capitão do navio.

-- Hoje, 23 do corrente, se arrematará, por ser a ultima praça, perante o Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, na sala das audiencias, uma casa terrea sita no Aterro-dos-Afogados, n. 104 por execução de Bento José da Silva Magalhães contra José dos Santos Falcão e sua mulher.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, escrivão Santos, se hão de arrematar, em praça publica, uns objectos de ouro, penhorados a Francisco José de Mello, por execução que lhe move Antonio da Silva Rego.

-- Precisa-se de um rapaz que queira aprender a pharmacia: na Boa-Vista, rua do Aragão, botica nova n. 10.

— Precisa-se de um menino portuguez, ou de um pardinho para criado; paga-se bem e se exigem informações de sua conducta: no Collegio S.-Antonio.

-- Precisa-se de uma ama para casa: na rua da Cadeia-Velha, n. 10.

-- Em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, n. 3, precisa-se de um caixeiro. destes chegados ultimamente, que saiba ler, e dê fiador a sua condncta.

--- Um homem chegado do Rio-Grande-do-Norte tem uma carta de importancia para entregar ao Sr. Jeronymo Cabral Rapozo da Camara: e como ignora-se sua morada, espera-se que a annuncie.

-- Antonio Joaquim da Silva Castro vai á provincia das Alagôas, e deixa por seu bastante procurador a Joaquim de Albuquerque e Mello.

--- Joaquim Rufino do Rego faz sciente aos credores de sua casa, que vai proceder a inventario dos bens de seu casal, pelo fallecimento de sua mulher: portanto, legalisem seus debitos.

--- Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, se diz quem tem imagens de pedra feitas na Bahia, da Senhora da Conceição, de São João Baptista, Santo Antonio; e de páo, Santa Luzia, Santa Anna, e crucifixos: o que tudo se troca por commodo preço.

-- Francisco Pinto da Costa Lima, alfaiate, morador na rua larga do Rozario, n. 40, precisa de officiaes de seu officio e costureiras: tem para vender pannos pretos, azues e verdes; bons brins, velludo e chamalote; botões de osso preto e branco; linha de carretel, de cabeça preta e branca; hollandas para forros e algumas obras feitas.

--- Manoel de Souza Guimarães, por meio deste, agradece a todas as pessoas que lhe fizeram a honra de tomar parte em visita-lo durante o tempo que esteve doente: e como seja do seu rigoroso dever ir agradecer a cada pessoa de per si, e o não possa já fazer, por ainda estar debilitado, posto que já vá dando alguns lentos passeios, pede desculpa até que lhe seja possivel melhor poder faze-lo; e muito estimará o annunciante, que nunca os seus amigos precisem que elle lhes pague da mesma maneira.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.
Pommateau, cutileiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que acaba de receber pela ultima embarcação vinda de França um rico e completo sortimento de cutileria fina, a saber: canivetes de mola de uma e mais folhas, apparelhados de prata; facas e garfos de mesa e sobre-mesa, e trinchantes de diversos modelos; canivetes e tesouras para jardineiros; um lindo sortimento de tesouras de todos os tamanhos e modelos para senhoras; dito de ditas para alfaiates e barbeiros; estojos de duas e sete navalhas (estes muito finos, por se afiançar a qualidade); afiadores e massa para os mesmos; canivetes de uma e 4 folhas, de aparar penas; caixas e estojos para limpar e tirar dentes; escarificadores para ventosa; caixas de mathematicas; chicotes e bengalas do ultimo gosto; bridas de differentes modelos; lancetas para sangrar cavallo; esporas de latão e de aço, de differentes modelos; fundas de ambos os lados; baleiras; sacatrapos; espoletas; cemineos, etc., etc. Concerta espingardas e toda qualidade de ferragem fina. Amola sempre nas quartas e sabbados; e os Srs. ourives que precisarem de folhas de faca e garfos para apparelharem de prata, podem-se dirigir ao mesmo.

--- O abaixo assignado, tendo arrematado o dizimo do gado vaccum da comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, do anno financeiro do 1.º de julho de 1846 até o ultimo de junho do corrente anno, tem de sahir, ou mandar arrecadar o mesmo dizimo, do 1.º de julho proximo futuro em diante, marcando e criando os bezerros, que lhe pertencerem, e os deixando ficar até o anno vindouro, tempo em que pretende fazer junta delles para assim evitar conflictos de jurisdicções com os novos arrematantes. E como nesta comarca hajam algumas fazendas cujos donos moram em outras differentes, e quando se vai receber o dizimo, os vaqueiros não o querem entregar, dando por pretexto não terem ordem de seus amos, usando talvez deste expediente para nunca o pagarem; vindo resultar disto não pequeno prejuizo para o arrematante: por isso faz o presente annuncio, afim de que chegue a noticia a todos os Srs. que tiverem fazendas de gado nesta comarca, para autorisarem aos seus creadores, ou procuradores, para fazerem taes pagamentos, sob pena de se cobrar executivamente.

Brejo, 8 de junho de 1847.

Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho.

-- Fazem-se bolos de S. João, e cangica muito bem feita: na cidade de Olinda, nos Quatro-Cantos, n. 18.

-- Precisa-se de uma mulher de mais de meia idade, para ama do homem solteiro, e que tenha habilidade para tratar de doente: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia, armazem de louça n. 4.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

— A preta Anna Benedicta, que roubou sua senhora em grande porção de dinheiro, ainda continúa a estar fugida; por isso qualquer pessoa que acoita-la em sua casa soffrerá as penas da lei.

--- O Sr. Severino de Araujo Correia Bello queira ter a bondade de declarar a sua morada, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse, ou dirija-se atrás do do Corpo-Santo, n. 68.

ATTENÇÃO'.

O Sr. Serafim Leite, morador na Imberibeira, queira apparecer atrás da matriz de S.-Antonio, n. 18, segundo andar, para ver um seu escravo que disse fugira de casa para procurar outro senhor: ficando o annunciante sem responsabilidade pela fuga ou morte do mencionado escravo.

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 gráos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos gráos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

-- O abaixo assignado, morador presentemente no engenho Anjo, termo de Serinhãem, faz sciente ao publico, que no dia 15 do corrente lhe fugira o seu escravo de nome João, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura não muito baixa, côr bem preta, grosso do corpo, pés pequenos e bem feitos, cara redonda, com muito pouca barba, bonito de feições, dentes muito alvos e iguaes, e que falla muito bem e desembaraçado: levou vestido camiza de algodão americano, calça e jaqueta de algodão azul, além de uma troxa com mais alguma roupa, e duas faccas, sendo uma de arrasto, propria de carreiros, e a outra de mesa, de cabo de osso. Desconfia-se ter o mesmo escravo seguido para as bandas de Una, ou seus arrabaldes; e por isso roga-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes, quér civis, quér militares, capitães de campo, ou outras quaesquer pessoas, não só daquelle lugar, como de outros quaesquer da provincia, ou de fóra della, de o agarrarem e trazerem-no a este engenho Anjo, que serão recompensados de seu trabalho, e pagos de qualquer despeza que o dito escravo tenha feito, ou levem-no nessa praça a seu mano José Clemente dos Santos Siqueira, no caso de assim convir a quem o capturar.

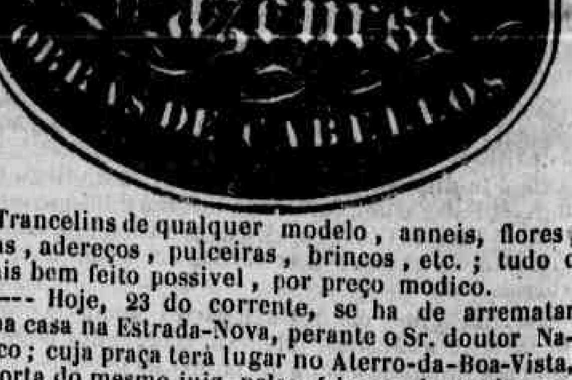
João Francisco dos Santos Siqueira.

-- João Francisco Pereira retira-se para o Rio-Grande-do-Sul, com seus escravos Antonio e Francisco.

—Aluga-se uma casa terrea, na rua da Soledade, muito larga, com seis quartos, duas grandes salas, corredor ao lado, com um grande quintal murado e outro cercado, com muito boa agoa de beber: trata-se na rua da Aurora, casa n. 58.

-- Aluga-se o sotão do sobrado n. 7 da rua Nova, defronte do oitão da matriz, por preço commodo: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— O abaixo assignado faz publico, que em junho do anno proximo passado se evadiram de seu engenho os escravos Pedro Angico, Bernardo, Catharina e Maria, dos que foram apprehendidos a Luiz Candido Carneiro da Cunha; e segundo as informações das pessoas, que os seguiram, soube que foram para a casa de D. Joaquina Maria Pessoa de Mello, sogra do dito Luiz Candido, em cuja casa então este se achava; e que em 29 do mez passado evadio-se tambem o escravo Alexandre, que tambem foi para casa do dito Luiz Candido, pois que, além de outras informações, o escravo Pascoal, que tambem evadio-se e foi pegado proximo á casa do referido Luiz Candido, declarou que fugira por insinuações do dito Luiz Candido, que o mandára reduzir para o mesmo e todos os outros que tinham sido tirados de seu poder pela justiça. E como a policia de Goianna não offereça actualmente a menor garantia, para que sejam os ditos escravos tirados de onde se acham e entregues ao seu senhor, e o mesmo Luiz Candido seja actualmente coronel de legião, e delegado, e assim nada se possa conseguir contra elle; o abaixo assignado desde já protesta haver os seus escravos, e usar dos meios que as leis facultam, esperando sómente que a justiça em Goianna possa ser administrada imparcialmente, e que a policia se preste á execução das leis, e não a proteger aos que a infringem e procuram reter o que não he seu. Este sera diariamente publicado em o *Diario*, emquanto me não forem restituidos, quér amigavel, quér judicialmente, os escravos assim extraviados e seduzidos. -- Recife, 2 de junho de 1847. -- *João Vieira da Cunha.*



Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

--- Hoje, 23 do corrente, se ha de arrematar uma casa na Estrada-Nova, perante o Sr. doutor Nabuco; cuja praça terá lugar no Aterro-da-Boa-Vista, á porta do mesmo juiz, pelas 4 horas da tarde, por execução de Manoel de Jordão Caldeira contra Angelo Soares da Silva, escrivão Souza: quem a pretender compareça, que he a ultima praça.

-- O Dr. Casanova, medico francez, morador na rua Nova, n. 7, primeiro andar, offerece seu prestimo aos habitantes desta cidade e provincia, e declara que sempre o acharam prompto a receitar, e fazer todas as operações de cirurgia.

— O Sr. que deixou vinte mil réis por signal para dez duzias de taboas de pinho de forro, atrás do theatro velho, queira ir no prazo de oito dias tirar; do contrario serão vendidas.

--- Precisa-se alugar uma mulher forra, de regular conducta, que saiba engommar e conzinhar alguma cousa, para servir em uma casa de mui pequena familia : quem se julgar com estas habilitações dirija-se a rua Augusta do bairro de San-José a tratar do ajuste, na casa n. 14.

--- Precisa-se de um estrangeiro que trabalhe alguma cousa do officio de carpina, e que queira ir para um engenho na freguezia da Escada, servir de caixeiro e trabalhar pelo officio quando fôr necessario, para fazer caixas e algumas pequenas cousas : na praça da Boa-Vista, casa n. 37, que foi do Gusmão, no segundo andar.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai indroduzindo, nada deixam a desejar ; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio aprompiar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

— O distribuidor deste *Diario* na cidade de Olinda faz publico que elle se encarrega da entrega de cartas, papeis e pequenas encommendas para a mesma cidade, mediante uma pequena gratificação, alem das cartas serem franqueadas; imcumbe-se de tirar provisões para oratorio, confissão e qualquer outras; de obter despachos das autoridades da mesma cidade e tirar certidões de qualquer repartição ; assim como de conduzir papeis de importancia : elle partirá todos os dias das 6 as 7 horas da manhãa, e no dia seguinte ás mesmas horas dará solução do que lhe for encarregado. As pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se, no Recife á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a qualquer hora do dia, e em Olinda, na sua residencia, rua do Amparo.

Compras.

--- Compra-se uma negra que saiba bem vender na rua: quem tiver annuncie para ser procurado.

--- Compra-se um papagaio que seja sublime : na rua da Cruz, venda n. 66.

-- Compra-se um braço de balança pequena, de Romão & Companhia : quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 40 annos ; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem : tambem se compram alguns officiaes de sapateiro : na rua da Concordia, a direita, passando a pontezinha, segunda casa terrea.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos ; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, ou atrás da matriz de S.-Antonio, n. 18, segundo andar.

-- Compram-se, para fóra da provincia, duas escravas que tenham boas figuras e algumas habilidades : na rua Nova, n. 16, se dirá quem as compra.

-- Compram-se as instrucções de caçadores, de Mundim Pestana : na rua da Florentina, n. 16.

Vendas.

--- Vendem-se os muito superiores queijos londrinos, e presuntos inglezes; conservas, e sal refinado, chegados ultimamente de Liverpool na galera *Seraphina*; biscouto fino em latas grandes e pequenas, e outros muitos objectos por preços commodos: na rua da Cruz do Recife, n. 66, venda de Miguel Joaquim da Costa & C.

-- Vende-se manteiga ingleza muito superior, a 720 rs a libra, propria para bolos de San João : na travessa do Queimado, venda n. 3.

— Vende-se sal do Assú a bordo da sumaca *Carlota*, fundeada na volta do Forte-do-Mattos, ou na rua da Cruz, n. 26.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz do Recife, n. 9.

Batatas.

Superiores em qualidade : no armazem de Guimarães confronte á escadinha da alfandega.

— Vende-se uma moenda de ferro muito maneira e toda prompta, posto que já servida ; assim como trinta animaes optimos para roda, sendo quartãos capados e bestas, no engenho Abiai, termo da villa de Alhandra, provincia da Parahiba do Norte: trata-se com o proprietario do mesmo engenho.

— Vende-se uma porção de trastes ainda em bom estado ; umas poucas de caixas grandes de louro, que servem para padaria ; algumas pedras grandes já lavradas (de Lisboa), que se podem aproveitar para soleiras ; uma porção de caixilhos, já com vidros: todos estes objectos se vendem muito em conta, porque se pretende desoccupar o armazem : na rua da Gloria, n. 3, das 2 até as 6 horas da tarde.

- Vendem-se duas varandas de ferro, com 30 palmos cada uma, por commodo preço ; um berço de jacarandá, de muito bom gosto, e a moderna, tambem por preço commodo : tudo em bom estado e quasi novo : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17, armazem de tijolos.

--- Vende-se um rico alfinete de peito : na rua estreita do Rozario, n. 43.

O BARATEIRO DA RUA NOVA, N. 26,

ainda vende chitas, a 120 rs., muito bons pannos e côres escuras ; riscadinhos francezes, a 220 rs. o covado ; chitas, a 160, 180 e 200 rs., que em tempo algum largam a côr ; madapolão largo, a 160 rs. a vara, e muitas outras fazendas que se vendem por preço commodo.

PECHINCHA.

Um bonito relogio de cima de mesa, bom regulador, com manga de vidro, por barato preço, novo, de um machinismo superior, e feito pelo melhor fabricante suisso: vende-se, por não poder o seu dono conduzi-lo ao sertão, na loja de Meroz, n. 18.

— Witch Bravo & C. acabam de receber directamente de Paris uma porção de frascos da famosa agoa hemostatica de Brouhieri, de cujas virtudes o *Jornal do Commercio* do Rio já tem tratado em differentes artigos mui circumstanciadamente. Este singular medicamento he verdadeiramente especifico e infallivel no curativo de todas as feridas, sejam ellas pelo instrumento cortante, sejam por armas de fogo, ou provenientes de queimaduras. Quaesquer que sejam os accidentes que as compliquem, todos elles desapparecem com summa facilidade, sarando a ferida dentro de poucos dias sem suporação, sem inflamação e sem dor. Ainda que haja perda de substancia e ferimentos das mais consideraveis arterias, como a carotida ou outra, não só a perda de substancia se recopera, mas a hemorrhagia arterial está curada dentro de 30 a 40 minutos, regenerando-se as tunicas da arteria offendida, por meio de um trabalho organico particular. Não he menor a efficacia do mesmo medicamento nas hemorrhagias internas, como sangue pela bocca, ou proveniente da bexiga, e sobretudo nas hemorrhagias de utero, que fazem a desesperação dos medicos e o tormento dos doentes. Nas instrucções praticas, que se vendem com o remedio, se verá com a extensão necessaria a maneira de applich-lo e os casos em que convém. O preço de cada frasco he do 2,000 rs., e das instrucções 2,000 rs.—Os pretendentes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, botica, n. 1.

A 2,500 RS.

Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, a 2,500 rs., e a retalho, a sete vintens, proprio para camisas de meninos, por ser encorpado; peças de chitas limpas, bons pannos, de côres fixas, a 5,00 rs, e a retalho, a sete vintens; algodãozinho largo e encorpado, muito tapado, com pequeno toque de avaria, a sete vintens a jarda; saija preta limpa e superior, a 1,280 rs. o covado: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Calçado.

-- Vendem-se os muito superiores sapatos de Nantes, de palla ; ditos de tres sollas tachiados ; borzeguins para homens, de 3$600 a 7$000 rs. ditos para senhora ; sapatos de duraque, marroquim, e lustro para dita ; ditos de marroquim, duraque e lustro para meninos ; sapatinhos de lustro e marroquim, de colxetes, para meninos e meninas ; e um completo sortimento de calçado inglez para homem, e d'outras muita qualidades por preço muito commodo : na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 35, loja do Moreira.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber : duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó : cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas ; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As de n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa : he aperativa, temperante e adoçante : torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo ; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

--- Vende-se o jogo dos dotes, ou livros de sortes para as noites de S. João e S. Pedro, 1 volume de 308 paginas, a 2,000 rs. : na rua da Cadeia-Velha, livraria n. 31, de João Cardozo Ayres.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa pequena nesta praça, ou por escravos, e finalmente faz-se qualquer negocio com uma grande morada de casa, sita no Monteiro, e que tem 4 salas, 6 quartos, dous quintaes, cozinha, quarto para escravos, e estribaria : a tratar na rua Direita, padaria n. 69.

-- Continúa-se a vender boa manteiga para bolos, a 320, 400, 500, 600, 800 e 1,000 rs. ; chocolate novo, a 280 rs. ; café moido, a 160 rs. ; dito em grão, a 140 rs. ; velas de carnaúba, de 6 7 e 9 em libra, a 320 rs. ; espermacete, de 6 em libra, a 800 rs. ; chá hysson, bom, a 2,000 e 2,560 rs. ; banha de porco, a 360 rs. a libra ; lingoiças do Porto, a 400 rs. ; bolachinha ingleza, a 220 rs. ; toucinho de Santos, superior, a 240 rs. ; cartas de traques fortes, a 180 rs. ; milho-alpista, a 640 rs. a cuia da medida velha ; arroz de casca, a 3,200 rs. o alqueire da medida velha ; queijos novos, a 1,600 rs. ; e tambem uma marqueza nova, por preço commodo : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, do lado direito, n. 2.

— Vende-se uma morada de casa terrea de pedra e cal, feita a moderna e bem pintada, sita na rua do Motocolombó, da povoação dos Afogados : quem a pretender, dirija-se a rua Imperial, n. 25.

=Vendem-se 6 escravos, sendo : um moleque de nação, bom cozinheiro ; uma parda de 18 annos, de bonita figura ; uma preta de 13 annos, que faz lavarinto, marca e cose bem ; duas pretas de elegantes figuras, para o serviço de campo ; uma dita que cozinha e engomma : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

LIVROS DE SORTES,

PARA

SAN-JOÃO.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a 640 rs.

--- Vende-se uma casa feita á moderna, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e cacimba, a dinheiro, ou a prazo: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 59.

--- Vendem-se meios bilhetes da loteria do Theatro, que corre a 2 de julho infallivelmente: na rua Direita, n. 12.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos : dentifico que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias ; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos ; o remedio he designado pelos numeros primeiro e segundo : orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade ; he composta de substancias vegetaes, não contêm mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar : remedio para curar calos, em poucos dias ; dito para curar dores veneras antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado ; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero idade de 20 annos, muito forte; um dito de 18 annos, nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte ; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas ; ditos para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui ; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades ; pós anti-biliosos de Manoel Lopes, capsulas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba ; ditas de oleo de recinos purificado ; ditas de cubebas em pó fino ; ditas de assafetida ; ditas com pós purgantes ; ditas de ruibardo da China ; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsula ; algaleas ; velinhas elasticas : pilulas de sal de cabacinho ; agoa das Caldas, chegada proximamente ; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado ; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido ; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta ; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca. O preço de todos os remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende-se semente de coentro de toceira, a 200 rs. a garrafa ; rozarios brancos finos, com cruzes da mesma conta ; aranãa : na rua da Cadeia, n. 11.

— Vendem-se chitas imperiraes, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro, a fazenda a mais moderno daquella côrte : estão-se retalhando a 320 rs o covado, na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20. Dão-se amostras francamente para os freguezes melhor conhecerem o bom gosto e boa qualidade.

--- Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira, e que cose chão e lava : na rua do Hospicio, casa terrea que tem sotão, defronte do lampeão.

— Vendem-se os seguintes escravos : tres pardas, sendo duas muito boas costuaeiras e engommadeiras, e a outra com uma cria de 8 para 9 mezes ; um lindo moleque de 14 annos pouco mais ou menos ; um preto, proprio para todo o serviço; um pardinho de 7 a 8 annos : todos de boas figuras : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

— Vende-se uma mulatinha de 15 annos, prendada, sem vicios nem achaques : nas Cinco-Pontas, n. 71.

--- Vendem-se sapatões de lustro, para homem, a 4,000 rs. ; borzeguins gaspeados, a 3,000 rs ; sapatos de marroquim, para senhora, a 1,000 rs. ; sapatos de bezerro, a 3,000 rs. : na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas, um chão na rua da Praia, com alicerce feito e caes na maré, cujo terreno tem 63 palmos de frente, e fica junto ao Sr. Cardeal, na esquina do becco que vai da ribeira para a maré : a tratar com o coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.

--- Vende-se cobre a quatro por cento: na padaria da rua larga do Rozario, n. 48.

— Vende-se, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas, e tambem se troca por casas nesta praça o por escravos, um sitio no Caldeireiro, com uma boa casa de sobrado, com 6 janellas de frente, portão de ferro e todo murado : a tratar qualquer destes negocios com Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, ou annuncie.

Praça da Independencia, loja n. 5.

He chegado de proximo a este estabelecimento um completo sortimento de cordas e bordões, para violão, rabeca e rabecão, papel pautado para musica de todas as qualidades, tudo de muito superior qualidade, pelo que se tornam recommendaveis, e vendem-se por preço commodo, tanto a retalho, como por atacado.

Calçado.

A loja do Arantes, na praça da Independencia, recebeu, pelo navio *Armorique*, um completo sortimento de calçado francez, de todas as qualidades, como sejam : os bem conhecidos sapatões e borzeguins de Nantes ; sapatos e sapatões de lustro, de uma e duas palas ; ditos de bezerro ; borzeguins para senhora ; sapatos de lustro, duraque, setim e marroquim, para senhora ; ditos de lustro e marroquim, para meninas ; chiquitos de lustro e marroquim ; sapatinhos de brim, para meninos ; ditos de bezerro, e outras muitas qualidades de calçado, que serão vendidos por commodo preço.

— Vende-se um piano forte de nova invenção, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 23, casa Russell Mellors & C.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, bonita figura, com principios de costura : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

-- Vende-se uma negrota de 17 annos, de linda figura, com algumas habilidades : na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

Pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso ; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indegestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Publicações brasileiras á venda na livraria da esquina do Collegio.

O Auditor de guerra brasileiro, 1 v., 1847 ; Apontamentos de legislação, pelo concelheiro Maya ; o Advogado do povo, nova edição ; Guia orphanologica brasileira, com toda a legislação sobre orphãos até o presente ; Luziadas de Camões, com estampas coloridas e elegante encadernação ; Historia de Napoleon, nova edição de 1847, muito accrescentada e com finissimas e bellas estampas, 2 v. gr. in 8.º ; Medico e cirurgião da roça, ou tratado de medicina e cirurgia, accommodado a intelligencia de todas as classes do povo, 2 v. gr. in 8.º, de 1847 ; Lingoagem das flores ; Digesto brasileiro, augmentado com um appendice de legislação novissima brasileira ; Addições de Correia Telles á doutrina das acções, 1 v., 1846 ; Noites do Castello ; Glossario dos galicismos, por Fr. Francisco de S.-Luiz ; Mensageiro dos amantes ; Manual de appellações e aggravos ; dito do tabellião: ambas estas obras contêm importantes notas, e a indicação da legislação posterior brasileira, etc.

---Vendem-se e alugam-se bichas hamburguezas, chegadas no ultimo navio ; na rua da Cruz do Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro & Companhia.

-- Vende-se uma bonita negrinha, de idade de 13 a 14 annos, recolhida, e com boa conducta, com principio de costura e engommado, propria para mucamba; uma boa escrava que engomma muito soffrivelmente, cozinha, e he boa vendedeira de rua, e que he muito fiel e de boa conducta; uma dita de meia idade, acostumada a trabalhar de enxada, dá-se muito em conta: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende e o motivo.

MUTILADO

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato : na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya

A 160 rs.

bonetes de palha elastica e pala de lustro : vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-Ó, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo : trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

EM PRIMEIRA MAO',

vendem-se caixas com velas de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa : na rua da Senzalla, armazem n. 110.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

VENDEM-SE, A 400 RS. O PAR, meias de algodão, brancas e finas, de malha elastica, de muita duração, pela sua consistencia, e que servem para todas as pernas, finas ou grossas, pela sua elasticidade, para homem e senhora : na praça da Independencia, loja n. 39.

— Vende-se fio da India, proprio para coser saccos : na rua do Trapiche, n. 8.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andarão infallivelmente no dia 2 de julho, fiquem ou não bilhetes. Na mesma casa vendem-se meios bilhetes com ganho.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se chapeos de seda para cabeças de senhora, os mais ricos, e mais modernos que teem vindo a esta praça; assim como se vendem chapeos de seda e de palhinha para meninas de dous a 12 annos; toucas para crianças, de muito lindos gostos. Tudo chegado de França pelo ultimo navio, e por muito commodo preço.

--Vende-se chá preto muito superior, em caixas de 16 libras, proprio para familia : na rua do Trapiche, n. 8.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

— Vende-se ferro da Suecia ; folha de Flandres ; cobre para forro de navio ; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas : na rua de Apollo, armazem n. 6.

— Vendem-se os tres insignes romances — *Conde de Monte-Christo, Mysterios de Paris e Judeu Errante*, encadernados, e por preço commodo : na rua do Rangel, n 45, primeiro andar.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

— Vendem-se tres balanças decimaes, proprias para pesar saccos e barricas de assucar, chegadas proximamente : na rua da Cruz, armazem n. 48.

AO BARATO.

Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, que faz esquina para a rua estreita do Rozario, vendem-se

côrtes de cambraia de lindas côres, muito modernas, a 3,200 rs. ; peças de chita escura, de muito bom panno e côres fixas, a 5,000 rs., e o covado a 140 rs. ; ditas, a 120, 160 e 200 rs. o covado ; peças de algodãozinho com 17 varas, a 2,000 rs. ; ditas de madapolão largo, a 2,700 rs., e de outras qualidades e preços; ditas de bretanha, a 2,000 rs. ; dita de puro linho, a 320 rs. a vara ; merinó preto e fino, a 1,600 rs. o covado ; dito rôxo, proprio para vestuario de meninos e vestidos de montaria, a 1,280 rs. ; alpaca muito encorpada, a 800 rs. ; brim trançado de puro linho, a 200 rs. o covado ; algodãozinho trançado mesclado, a 200 rs. ; dito de listras, escuro e americano, a 240 rs. ; meias para meninos, a 80 rs. o par ; ditas para meninas, a 200 rs. ; ditas pretas, curtas, a 120 rs. ; ditas para senhora, a 240, 320, 400 e 480 rs. o par ; lenços de cambraia de tres pontas, a 240 rs. ; mantas de filó de linho, a 2,000 rs. ; brins trançados de côres e listras, a melhor fazenda possivel, a 1,500 rs ; cassas brancas, proprias para cortinados, a 3,200 rs. a peça ; cassa-chitas, a 320 rs. o covado ; riscados francezes, padrões modernos, a 200 e 240 rs., e outras muitas fazendas de bom gosto, por preço commodo.

—Vende-se uma mesa de jacarandá, com 7 palmos de comprimento e 3 e meio de largura, forrada de panno por cima, com 4 gavetas na frente e tres pelo lado opposto, e que serve para escriptorio : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.

--- Vende-se um escravo, perfeito canoeiro e carreiro, sem vicios nem molestias : na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

— Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e não tem vicios nem achaques, por preço barato : na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

A 240 rs. cada covado.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, n. 5, e no Passeio-Publico, n. 15, vende-se a nova cassa sublime, de 4 palmos e meio de largura, a 240 rs cada covado. Esta fazenda he inteiramente nova e fina, e os padrões são os mais modernos que teem vindo a este mercado; por isso se torna recommendavel aos amantes do barato : e além desta fazendda, ha outras muitas por preço o mais barato possivel.

— Vende-se estopa, propria para saccos : na rua do Trapiche, n. 8.

--- Vendem-se quatro mastros de pinho : na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se carne de vacca salgada, em barris : na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se 191 peças de cabo de Cairo : na rua do Trapiche, n. 8.

—Vende-se cera em velas ; sarça-parrilha, por preço muito commodo, para fechar contas : na rua da Moeda, n. 11.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84

vendem-se borzeguins, a 2,800 rs. ; sapatos inglezes e americanos, a 2,500 rs. ; botins e meios ditos francezes, a 2,800 rs., e de Lisboa, a 1,280 rs. ; sapatos de marroquim e tapete para homem, a 800 rs. ; ditos de orelo, a 800 rs. ; ditos de cabra, a 400 rs. ; ditos de setim, a 800 rs. ; tesouras de costuras, a 220 rs. ; ditas para barbeiros, a 300 rs. ; chapeos francezes, de pello curto, a 3,200 rs. ; luvas de pellica, a 1,200 rs ; bicos de todas as larguras, e outras muitas miudezas baratas ; sapatos de meninos, a 100 e 160 rs., e borzeguins de marroquim, a 400 rs.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vende-se alpaca muito fina, côr de café, a 800 rs. o covado ; merinó preto, muito fino, de duas larguras, a 1,200 rs. o covado ; côrtes de cambraia lisa branca, muito fina, a 2,000 rs. o côrte ; chales de filó branco, com barra azul, muito grande, a 500 rs. cada um ; bem como uma porção de chitas muito finas, e de côres fixas, a 100, 120 e 140 rs. o covado.

--. Vendem-se meios bilhetes da loteria do theatro, a 4,500 rs. : na rua da Cabugá, loja junto a botica.

— Vende-se a venda da rua da Concordia, n. 15, bem afreguezada para a terra ; uma casa terrea, nova, com commodos para uma grande familia, quintal murado, com uma grande cacimba : tudo se vende por seu dono retirar-se para fóra da provincia, com sua familia : a tratar na mesma venda.

Chapeos finos de massa, francezes.

Vendem-se os melhores e mais modernos chapeos de massa, francezes, para homem : nas lojas da rua do Crespo, n. 4, ao pé do arco de S. Antonio, e no Passeio-Publico, n. 17, por preço mais commodo do que em parte alguma : bem como um rico sortimento de casimiras francezas e elasticas, de gostos inteiramente novos, por preço que convida aos freguezes.

Na loja n. 5, de Guimarães Serafim e Companhia,

e no Passeio-Publico, n. 15, vende-se casimira franceza, encorpada, e de quadros e listras, padrões escuros, a 800 rs. cada covado ; lenços finos de cabraia de côres fixas, com lindas cercaduras, a 400 rs. cada um.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, em boa rua do bairro de S.-Antonio, muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se uma preta de 22 annos, de bonita figura, que cose bem, engomma e cozinha o diario de uma casa ; não tem vicios nem achaques : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

--- Vende-se uma porção de lages de pedra, de Lisboa, com alguns defeitos de pedaços, por preço commodo : na rua do Brum do Recife, n. 22, fabrica de caldeireiro.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, de 40 annos, que engomma muito bem, lava e cozinha o diario de uma casa : na rua da Cadeia de S.-Antonio, confronte a ordem terceira de S. Francisco, n. 9.

-- Vendem-se varios escravos, entre os quaes uma preta de 20 annos, de bonita figura, e com muitas habilidades ; um lindo mulatinho de 15 annos, optimo pagem, e que cozinha alguma cousa : na rua Nova, n. 40.

-- Acham-se a venda na loja de encadernação da praça da Independencia os seguintes folhetos em brochura, cuja leitura he sobremodo interessante, e perfeitamente traduzidos : o Arcypestre, a 800 rs. ; Fr. Angelo e a Noiva de Madrid, a 500 rs. : tambem se vendem formando collecções.

-- Vende-se uma venda muito afreguezada, tanto para a terra, como para o matto, sita em Fóra-de-Portas : na rua do Pilar, n. 36.

-- Vendem-se dous escravos moços, de bonitas figuras; dous moleqnes de 15 annos ; um dito de 12 annos ; uma negrinha de nação, de 12 annos ; uma escrava de nação, boa cozinheira, e que engomma bem liso ; 6 ditas do serviço de campo ; um optimo mulatinho de 12 annos ; uma parda de 22 annos, que engomma liso : na rua Direita, 3.

AVISO
ao madamismo pernambucano.

Na loja da rua do Crespo, n. 4, ao pé do arco de S.-Antonio, de Ricardo J. F. Ribeiro, e na loja do Passeio-Publico, n. 17, ha um rico sortimento de chapeos de crepe de seda, tanto para meninas como para senhoras, e igualmente os ha de crepe de algodão, todos no mais moderno modelo e asseiado gosto, de varias e lindas côres, que se vendem por preço mais commodo possivel ; advertindo-se que são dos ultimos chegados de Paris, e por isso os mais ricos possiveis : ha ignalmente enfeites de cabeça, para bailes, e um completo sortimento de objectos de luxo.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar : 2 molecotes de elegantes figuras ; um dito official de alfaiate ; um pardo, com officio de sapateiro ; um preto, por 300,000 rs. ; uma preta, por 280,000 rs. ; uma negrinha de 16 annos, de nação ; uma dita de 9 annos ; uma parda, de muito boa conducta, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa, e mais alguns escravos que se mostrarão aos pretendentes.

Na loja da rua do Queimado, n. 1, de Gaspar Antonio Vieira Guimarães & C.,

vendem-se brins trançados, pardos, listrados e de puro linho, a 320 rs. a vara ; ditos de côres, a 900 e 1,600 rs a vara; panno preto de ourela branca, com algum môfo, a 2,500 rs. o covado; dito perfeito e superior, a 4,500, 5,500, 6,000 e 7,500 rs. o covado ; dito azul, a 4,000, 5,500 e 7,000 rs. o covado, bem como verde e côr de rapé, muito superior ; chitas, a 140, 160, 180, 200 e 240 rs. o covado ; madapolão, a 160, 180, 200 e 240 rs. a vara ; meias para meninos, a 60 rs. o par ; ditas para meninas, a 160 rs. ; ditas para senhora, a 280, 320, 400 e 500 rs. o par ; bretanha de puro linho, a 300 rs. a vara ; dita superior, a 640 rs. ; riscados tecidos, para vestidos, muito finos, a 220 rs. o covado ; lindeza, a 240 rs. ; meias de laia preta, curtas, a 640 rs. o par ; ditas compridas, a 1,000 rs., e com algum môfo, a 400 rs. ; côrtes de cassa-chita, fazenda muito boa, a 3,000 rs ; ditos superiores, a 3,500 rs. ; cassas para babados, tanto de listras como de quadros, a 320 rs. a vara ; exguião fino, a 1,280 rs. ; dito superior, a 1,800 rs. a vara ; manteletas pretas, de filó de linho, para senhora, a 1,000 rs. ; mursulina estampada, muito encorpada, propria para toalhas, a 500 rs. a vara ; sargelina de todas as côres, a 240 rs., e outras muitas fazendas que serão vendidas por diminuto preço, e das quaes se darão amostras a qualquer pessoa que as quizer.

- Vende-se, por precisão, uma preta de 25 annos, excellente cozinheira, doceira, e com outras habilidades : no pateo da S.-Cruz, n. 4.

—Vendem-se sementes de hortaliça, de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo : na rua estreita do Rozario, n. 8.

— Na casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva ha para vender-se, por commodo preço, pregos caixares do Porto, e bezerros de lustro, de superior qualidade

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte

-- Vende-se superior sal do Assú, muito graúdo : a bordo do brigue-escuna *Henriqueta*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Vende-se um carro de 4 rodas para um e 2 cavallos, quasi novo, por se ter usado delle tres vezes; tem 6 assentos, carrega 6 pessoas, e he puxado por um só cavallo : tambem se vende o cavallo do dito carro, que he bonito, gordo e forte : no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Luiz, n. 52.

— Vende-se um molecote de bonita figura ; uma parda moça, e tambem de bonita figura : estes escravos não são vendidos por vicios nem achaques : na rua larga do Rozario, n. 27.

— Vendem-se 4 arrobas de cevada muito boa : na travessa da rua da Madre-de-Deos, armazem n. 5.

--Vende-se uma parda, muito propria para o campo, ou para casa de familia : a fallar na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se uma preta de 30 annos, por 250,000 rs., que cozinha, lava e vende na rua ; uma dita de 20, que engomma, cozinha e cose ; um preto de meia idade, por 220,000 rs., bom para trabalhar em um sitio ; um dito bom carreiro e trabalhador de campo : na rua do Passeio-Publico, loja n. 19.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, em um bom armazem : na rua Nova, n. 56.

.— Vende-se um preto crioulo, que representa ter 40 annos, bom marinheiro, por ter sido por muitos annos sua profissão e ter andado em canoas de cabotagens, o qual não tem vicios : na rua das Cruzes, n. 30, ou nas Cinco-Pontas, padaria n. 63.

— Vendem-se 6 escravos, sendo : 3 pretas moças, de bonitas figuras, com habilidades que se dirão ao comprador ; uma negrinha de nação Angola, de 15 annos, que cozinha o diario de uma casa e lava de sabão ; uma mulatinha de 10 annos ; um escravo de Angola, de 26 annos, para o serviço de campo : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se côrtes de cambraia pintada, com 6 varas e tres quartas, a 2,000 rs. ; ditas de côres fixas, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; ditas francezas, dos mais modernos padrões, a 300 rs. o covado ; ricos chales de linho e seda, a 3,200 rs. ; ditos de pura lãa da Escocia, a 2,800 rs., e mais fazendas de linho e seda, por barato preço : na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães.

— Vendem-se peças de ganga azul, com 13 covados, propria para escravos, a 1,000 rs. ; algodão trançado azul, de chadrez, a 200 rs. o covado ; peças de zuarte da India, com 4 palmos de largura e com 25 covados, a 5,500 rs. ; cobertores de algodão americano, a 720 rs. cada um, e outras muitas fazendas, proprias para escravatura : na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães.

— Vendem-se duas optimas fechaduras grandes, de pouco uso, proprias para porta de rua, ou armazem, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, n. 18.

-- Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, vendem-se peças de chita, a 2,000 rs., e o covado a 100 rs. ; ditas de chita de assento coberto, a 4,500 rs., e a 120 rs. o covado ; ditas para coberta, a 6,000 rs., e o covado a 160 rs. ; chitas para vestidos, de lindos padrões, a 160, 180, 200, 220, 240 e 280 rs. ; côrtes de chita, a 2,400 rs. ; peças de cambraia branca, a 2,50 rs., e a vara a 400 rs. ; côrtes de fustões para colletes, a 1,000 rs. ; ditos de sarja lavrada, a 1,000 rs. ; lenços de seda, a 1,440 e 1,600 rs. ; bretanha de puro linho, a 800 e 900 rs ; côrtes de meia casimira, a 2,400 e 2,600 rs. ; ditos de castor, a 1,600 rs. ; lenços para gravata, a 200 e 320 rs. ; madapolão, a 2,400 rs. a peça, e a 120 rs. a vara, e muito fino, a 3, 4, 4,800, 5,200 e 6,000 rs ; primores para vestidos, a 320 rs. o covado ; cassa lisa muito fina, a 500 rs. ; lenços de retroz, muito modernos, a 3,500 rs. ; bons brins de côres, a 1,000, e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

—Vende-se uma clarineta em muito bom uso : na praça da Independencia, n. 34

— Vende-se uma parda moça, prendada ; uma preta de nação, boa cozinheira ; um lindo moleque : todos chegados proximamente do matto : no largo do Carmo, loja n. 7.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, desta praça, em 30 de abril do corrente anno, o escravo Manoel, de nação Cabinda, estatura regular, cheio do corpo, pernas grossas, falla bem explicada que parece de crioulo, côr preta; tinha vindo do sul, da freguezia de Serinhãem, levando carga para o Páo-do-Alho, para onde ia de muda com seu senhor ; na segunda viagem desappareceu dos Quatro-Cantos, e por isso he crivel que ande por aqui, por ser a primeira vez que veio a esta praça. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que delle tiverem noticias, de o levarem a sua senhora, na rua da Gloria, n. 89, ou no engenho Aurora, em Páo-do-Alho, que se recompensará generosamente.

—Fugio de bordo do patacho *Pelicano* um escravo de nome Roque, de San-Thomé, estatura baixa, rosto redondo e sem barba, com feridas nas pernas, vestido com camisa e calça azul e barrete inglez. Este escravo pertence a João José Pereira de Azeira, do Rio-de-Janeiro. Quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Cruz n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, por quem será recompensado.

-- Fugiram, Alexandre, cabra, e Marcellina, preta, que pertencem a Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho novo da Conceição : já foram presos, ou demorados em Iguarassú (Inhaman) e d'ahi tornaram a fugir. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mencionados escravos que os levem á rua da Cadeia-Velha, n.—, segundo andar, onde serão recompensados e se pagarão todas as despezas que porventura se tenham feito.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, uma preta crioula, de nome Joanna, de 35 a 40 annos ; comprada ha poucos dias, e das vindas do sertão; altura regular, cheia do corpo, feições grossas, peitos grandes e descidos ; tem uma cicatriz em cima do olho esquerdo; levou saia de chila azul de quadrinhos e cabeção de madapolão : quem a pegar leve a rua Imperial, n. 25, que será generosamente recompensado.

--Fugio, no dia 21 do corrente, um escravo crioulo, de nome João, de 20 a 22 annos, alto, bem preto, com uma das pernas alguma cousa zambea, olhos grandes e como abotoados ; levou calças de algodão azul, e camisa de dito branco ; já esteve muitos annos no sertão, por ter sido furtado desta cidade pequeno : quem o pegar leve a praça da Boa-Vista, n. 37, segundo andar, que será generosamente recompensado.

— Fugio, do engenho Gongaçary, freguezia de Iguarassú, o moleque Zacarias, de 14 annos, figura ordinaria ; tem um talho ao correr da canella, feita ha pouco : quem o pegar leve ao dito engenho, ou na rua Imperial, n. 39.

Fugio, no dia 16 de maio passado, de bordo do patacho *Esperança*, um preto, de nome Damião, de nação Cambinda, escravo do fallecido Antonio Raymundo Franco de Sá ; cujo escravo tem os signaes seguintes : bem retinto, cara riscada, estatura baixa, falla muito buçal : quem o pegar leve a casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, o escravo José, cabra acaboclado, de estatura regular, muito ladino, trabalha de carpina e demais officios, por ser muito habilidoso ; foi escravo de Antonio de Albuquerque Monte-Negro, na cidade da Parahiba ; suppõe-se ter seguido para a cidade da Victoria, ou Campina-Grande : quem o pegar leve a rua da Madre-de-Deos, n. 7, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.